

Gallaecia Regnum ***A xeografía histórica de Galicia*** **de Patrick OTlanagan**

João Carlos Garcia

Tem a Galiza desde há pouco, um livro que lhe permite repensar o seu espaço geográfico do passado, a *Xeografía Histórica de Galicia* de Patrick OTlanagan. O volume de 220 páginas foi editado em Vigo, pelas Edicións Xerais de Galicia, S.A., em 1996, e integrado na colecção "Universitária", que divulgou já obras como *Narrativa galega: tempo de rexurdimento* de Modesto Hermida e *Viva el-Rei! Ensaíos medievais* de Carlos Barros. A *Xeografía Histórica* conta com um Prólogo de Xosé M. Souto González, geógrafo bem conhecido entre os colegas portugueses e autor, entre outros estudos, de *Vigo, cen anos de historia urbana (1880-1980)*, também publicado pela mesma editora.

Patrick OTlanagan (Dublin, 1946), o autor deste ensaio de Geografia Histórica, é Professor do Departamento de Geografia do University College de Cork (Irlanda) e, além de se dedicar à Geografia Humana da Ásia Central, é um especialista do Noroeste da Península Ibérica. A sua visão sobre este espaço é particularmente interessante, porque enquadrada na chamada Europa Atlântica, de que fazem parte parcelas do território português, como o Norte Litoral e o arquipélago dos Açores. O Professor OTlanagan tem mantido com as Universidades portuguesas uma colaboração que se salda em projectos de investigação, conferências, edições de estudos mas, particularmente, em visitas de estudo e de intercâmbio de estudantes. Um estimulante exemplo para o futuro comum da Geografia nos dois países.

De referir que a revista de Geografia da Universidade de Cork, *Chimera - Geographical Journal* é um periódico científico organizado e editado pelos estudantes de Geografia, no qual têm sido divulgadas as provas de todo um ideal de cooperação internacional. No que respeita ao nosso País foi já defendida (1996) a primeira dissertação de mestrado, no quadro do Programa Erasmus estabelecido entre a Secção de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o University College de Cork: *National Parks as Leisure Spaces. A Comparative Study of Killarney National Park, Ireland and Peneda-Gerês National Park, Portugal*" (Master of Philosophy Thesis, National University of Ireland, Cork) de João Carlos Sarmento.

No âmbito da escola irlandesa de Geografia, em que o ramo da Geografia Histórica tem um peso determinante, *Xeografía Histórica de Galicia*, o estudo do Professor O'Flanagan vindo agora a lume, é uma bem conseguida leitura sobre a região galega. A obra estrutura-se em quatro partes.

I - "Introducción teórica e fontes". Esta primeira parte comprende: "Unha introducción do pasado xeográfico de Galicia" e "A perspectiva cartográfica".

II - "Os alicerces da paisaxe cultural de Galicia". Esta segunda parte divide-se em: "Galicia, un enigma de paisaxes e pobos", "A morfoloxía histórica de Galicia", "A sociedade, os asentamentos, a terra", "A xerarquía na organización política do territorio" e "A terra e o seu uso".

III - "As trabes das modificacións na paisaxe cultural". Esta terceira parte inclui: "A pesca, o crecemento dos asentamentos e o cambio rexional" e "A estrutura territorial".

IV - "A urbanización da paisaxe". Esta quarta parte refere-se a: "Cidades, vilas e urbanismo", "As orixes da urbanización" e "Câmbios e continuidades na vida urbana".

Um dos aspectos exemplares deste estudo para a Geografia Histórica peninsular é a atenção e o cuidado que o autor dedica aos aspectos teóricos e metodológicos e, em particular, à crítica de fontes. Recordando desde início, alguns conceitos básicos desse ramo da Geografia discutidos no quadro multidisciplinar, O'Flanagan demora-se na análise da Cartografia antiga, como corpo privilegiado de fontes para a Geografia Histórica da Galiza.

O estudo da evolução do espaço galego no seu conjunto estrutura-se em três espessos cortes temporais não necessariamente estanques e rígidos, mas antes permeáveis aos temas que, embora caracterizados por marcadas fases da vida económica e social da região, se prolongam no tempo histórico antes e depois do seu "apogeo". Ao autor é particularmente cara a opção metodológica da análise de processos que permite, mais longe, rediscutir temas e a própria evolução da organização espacial, com vista a uma definição de espaços sub-regionais.

Partimos do Mundo Atlântico através de "morfologias", "hierarquias" e "estruturas", com essa ideia de "paisagem cultural", predominantemente rural, que se procura ler e compreender em dois estádios: um que serve de base (de alicerce), onde o meio e o homem se fundem numa unidade; um outro, em que essa realidade se altera, se modifica, em função de fortes factores externos. A pesca, a indústria, o comércio e os serviços são analisados num progressivo processo de urbanização e de reestruturação do espaço rural. Tudo explicará o completamente diferente mundo actual - o mundo urbano - como antítese do ponto de partida daquele mesmo espaço, onde a terra, a sua posse e o seu uso tudo determinava, organizando a terra galega.

Uma palavra quanto à ilustração da obra que, sendo geográfica, se gostaria com maior contributo cartográfico e elaborado pelo autor. É assim de lamentar que todo o aproveitamento de mapas antigos não seja visível, bem como que grande parte das conclusões não se transmitam por interpretações

cartográficas, mesmo sabendo nós que se trata de uma obra de divulgação e que as condicionantes editoriais pesam sempre na selecção das imagens.

Finalmente, ainda que editado em galego, numa tradução de Dolores Martínez a partir do original inglês, o *Galdecia Regnum* de Patrick O'Tlanagan, esse reino ibérico atlântico, fica na Geografia Histórica peninsular como um estudo modelar para quem cultiva a Geografia e a História regionais.